

Confusão no trânsito de Caratoíra

Moradores denunciam que a falta de sinalização nas ruas está provocando acidentes. Eles também reivindicam microônibus



Moradores pedem construção de muro de arrimo na rua Orlando Bonfim

Risco de desabamento

O risco de desabamento de casas localizadas na rua Orlando Bonfim, em Caratoíra, Vitória, está tirando o sono da comunidade. Quando chove, o medo de quem mora na região aumenta.

A casa da aposentada Isaura Sampaio dos Santos, 74, está localizada numa ribanceira e ela já chegou a cair do quintal vá-

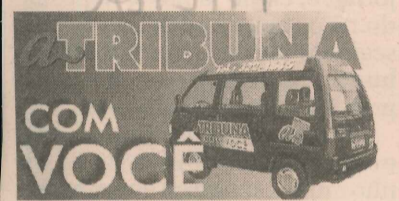
rias vezes sendo que, numa delas, quebrou o braço.

Na rua Orlando Bonfim, outra reclamação é em relação à iluminação pública. O local possui postes de madeira que estão sendo corroídos por cupins e as lâmpadas são fracas, deixando a comunidade na penumbra.

A coordenadora de obras da Regional da Grande Santo An-

tônio, Yáscara Pompermayer Trazzi, informou estão sendo construídos muros de arrimo em várias áreas críticas do bairro.

O chefe do Núcleo de Infra-Estrutura da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana, Álvaro Tosta, disse que a Escelsa foi informada sobre problema dos postes.



Uma das principais reclamações dos moradores de Caratoíra, em Vitória, está relacionada ao trânsito. Em alguns pontos do bairro, a situação chega a ser caótica.

A preocupação da comunidade está maior agora pois, com a reforma da escola Mauro Braga, as crianças serão transferidas para um espaço próximo à praça Antônio Francisco Marques, um dos locais onde o trânsito é complicado.

Eles querem que seja instalada por lá um semáforo na curva ao lado do Clube Náutico, no início da avenida Santo Antônio, para que o tráfego de subida do bairro seja organizado.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário da Volta de Caratoíra, Delair Guimarães, os carros deveriam circular a praça para pegar a parte alta do bairro.

"Hoje isso é feito de forma irregular, ninguém faz o contorno. Nós gostaríamos que fosse feita a sinalização, pois quando as crianças estiverem estudando próximo ao local, vai ser perigoso para elas", explicou.

Na parte alta do bairro existe um largo, conhecido como "ponto chique", onde diversas ruas se encontram e, como não há sinalização, são frequentes os acidentes no local.

Além disso, os moradores reivindicam uma linha de microônibus circulando pelas ruas da região onde o ônibus tradicio-

nal não tem acesso.

O microônibus passaria pelas ruas Ernesto Bassini, Gabriel Elias, Orlando Bonfim, Dom João Neri e Arivaldo Favalessa, entre outras.

De acordo com a chefe da Divisão de Planejamento do Departamento de Engenharia de Trânsito de Vitória, Rosane Gilberti de Souza, já existe um projeto de melhorias no trânsito na região da pracinha do bairro.

"O local vai ganhar ilhas, semáforos, baias para ônibus e canteiro central com grade. O projeto foi encaminhado para a Secretaria de Obras e deve estar no cronograma. Depois que as obras físicas forem concluídas, nós iremos colocá-lo em prática", anunciou Rosane.

No outro local onde o trânsito também é tumultuado, no chamado "ponto chique", estão sendo feitos estudos mais aprofundados. "São cinco ruas que se encontram num local de geometria complicada. Estamos fazendo estudos detalhados".

Em relação ao microônibus, a diretora do Departamento de Transportes, Luciene Viana, informou que não há perspectiva de sua implantação no bairro no momento.

Crianças ficam fora da escola

Ainda tem criança com menos de seis anos em Caratoíra que está fora da escola. O motivo é a falta de vagas no Centro de Educação Infantil (CEI) Sinclair Phillips, que funciona no bairro.

De acordo com o segundo tesoureiro da Associação Comunitária de Caratoíra, Marcos Antônio dos Santos, o CEI deveria beneficiar os moradores de lá, mas as crianças acabam sendo matriculadas em instituições de outros bairros.

"É perigoso levar as crianças pequenas para creches longe daqui. Há o risco na hora de atravessar a rua e muitas mães trabalham, não tendo tempo de

levar seus filhos para a creche", explicou.

A chefe da Divisão de Educação Infantil da Secretaria de Educação de Vitória, Adriana Sperandio, informou que já foi identificada a demanda da comunidade, pois foi incluído no orçamento popular a reforma do prédio do CEI Sinclair Phillips.

"Será feita a obra de ampliação, onde serão construídas duas novas salas e serão abertas mais 100 vagas. Atualmente, 410 crianças estudam lá", observou.

Enquanto as obras não começam, a comunidade tem como opção os CEIs dos bairros Mário Cipreste e Piedade.

Vestibular

FACULDADE PIO XII

ADMINISTRAÇÃO - noturno
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - noturno

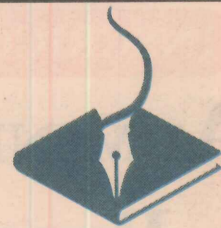


Tenha um futuro campeão.

Inscrições ABERTAS

Única prova dia 03/12/00

- Documentos necessários para a inscrição :
1. Carteira de Identidade (cópia autenticada)
 2. Histórico Escolar do Ensino Médio ou resultado do ENEM (cópia autenticada)
 3. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (R\$ 40,00)
- Caixa Econômica Federal, Agência 590, conta 1095-6



FACULDADE
PIO XII
CAMPO GRANDE
TEL: 343 2563

Local de inscrição/sede da Faculdade: Rua Bolívar de Abreu, 48, Campo Grande (BR-101, ao lado do Depósito Cariacica)